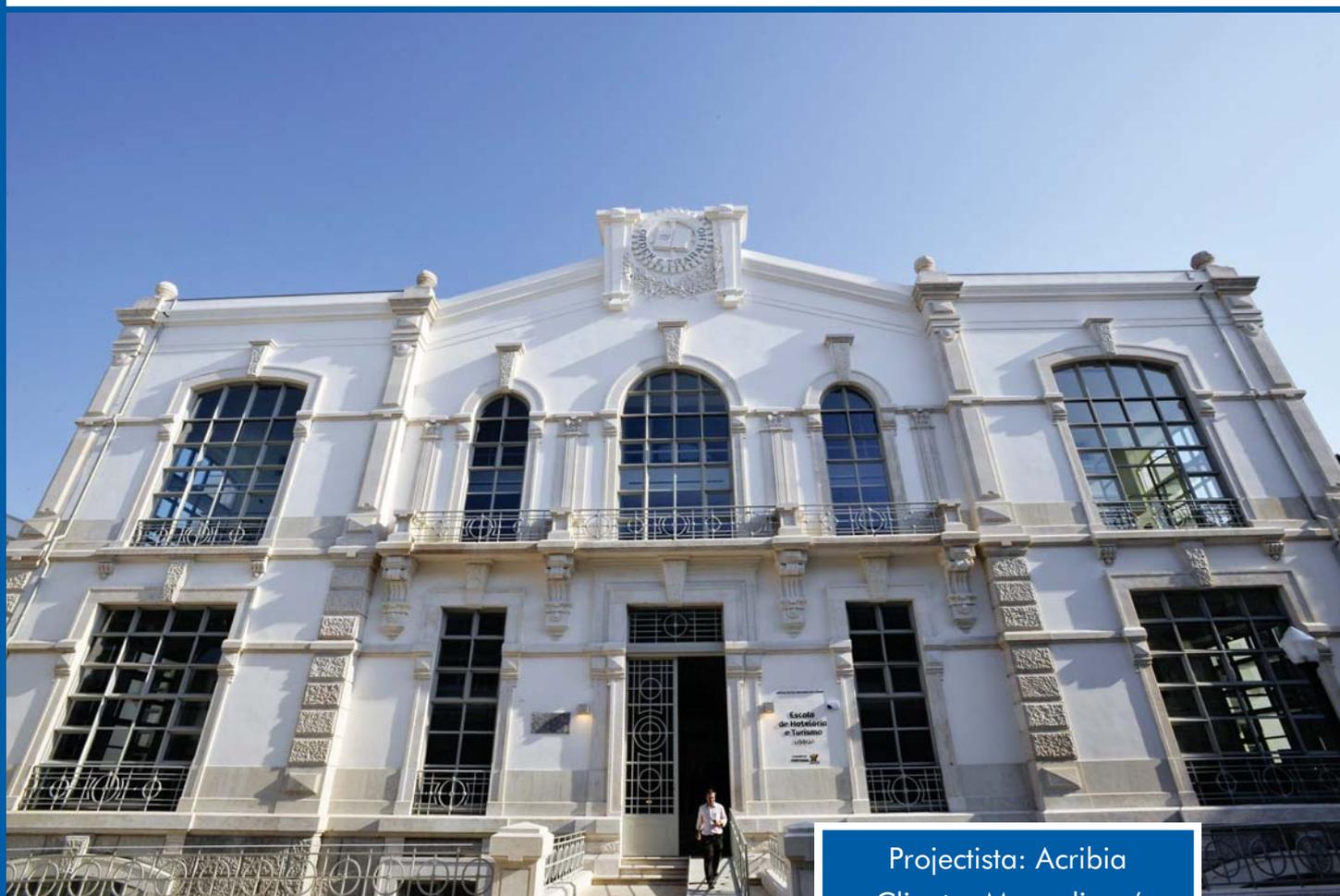


## CASE STUDY ESC. DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA

Sistemas de controlo e gestão técnica centralizados



Projectista: Acribia  
Cliente: Monoclima/  
Monofásica

Criada em 1957, a Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa é uma referência na formação profissional deste sector. Hoje situada no bairro de Campo de Ourique, nas antigas instalações da Escola Industrial Machado de Castro, tem uma localização privilegiada na cidade de Lisboa e conta ainda com um hotel de aplicação - o Hotel da Estrela.

Vocacionada para cursos de Especialização nas áreas de Gestão de Produção de Cozinha, Gestão de Restauração e Bebidas e Gestão de Alojamento, tem capacidade para 500 alunos. Dotada de 5 cozinhas industriais, 1 pastelaria, 1 restaurante e bar de aplicação, 1 auditório técnico de cozinha, 1 sala de enologia, 1 auditório para 150 lugares e 15 salas de aula – tudo espaços onde a formação acontece ao vivo, diariamente.

Inovadora no método, possui um Hotel de Aplicação associado, onde a componente prática dos cursos é desenvolvida em contexto real de trabalho.

A Contimetra foi responsável pela integração de vários sistemas na área da electricidade e ar condicionado nesta escola e hotel. A sua integração permite ao cliente final uma interacção com todos os elementos constituídos nos sistemas de iluminação, analisadores de rede eléctrica, QGBT, diferenciais de todos os quartos de hotel, corte gás nas cozinhas e detecção do mesmo, Sprinklers, hidrocarbonetos, câmaras de frio, produção/ distribuição de águas, painéis solares, hottes das cozinhas e respectiva compensação, ventilação geral, tratamento de ar, pressurização, SADI, CDCO, etc.



Desta forma centralizamos as informações de todos estes sistemas permitindo aos operadores uma maior comodidade e capacidade de resposta, canalizando toda a informação para um convencional *web-browser* com um sistema de gestão simples e intuitivo. Todos os equipamentos funcionam em manual e em automático, tornando a inteligência distribuída por todo o edifício.



O sistema de gestão técnica ajusta-se perfeitamente à obra em questão, onde o operador irá navegar, comandar e visualizar toda a instalação.

A navegação no sistema é em tudo idêntico ao do explorador do Windows a que estamos habituados a operar, permitindo uma rápida assimilação e conhecimento do controlo de um edifício em pouco tempo. Navegando pelas plantas do edifício, gráficos dinâmicos, registos históricos e de alarmes, programação horária, etc.

